

74. Charles Wright Mills, sociólogo norte-americano que produziu sua obra entre os anos 1940 e 1950, buscava estudar, a partir dos conceitos de classe social e status, os processos, estratégias e mecanismos de dominação em uma sociedade. Mills em suas pesquisas demonstrava as lógicas sociais das estruturas de poder e como estas eram mantidas pelas elites norte-americanas para a manutenção da sociedade que lhes favorecia.

Considerando essa perspectiva de Mills, avalie as seguintes proposições sociológicas:

- I. As elites são compostas por pessoas cujas posições de classe social lhes permitem influenciar e tomar decisões que afetam toda a sociedade.
- II. As elites do poder não são solitárias e necessitam de conselheiros, políticos e formadores de opinião para capitanearem seus interesses e escolhas.
- III. O status social das elites tem uma íntima relação com a posição na estrutura social e com o reconhecimento de que são uma classe superior na sociedade.
- IV. Os estratos sociais dominantes conseguem se manter como elite do poder porque buscam uniões matrimoniais com todas as outras classes sociais.

É correto o que se afirma em

- A) I e II apenas.
- B) I, II e III apenas.
- C) III e IV apenas.
- D) I, II, III e IV.

Assunto: Modelos sociológicos de desigualdade social

A perspectiva de Charles Wright Mills, conforme descrita no texto-base, destaca a análise das elites e suas relações de poder na sociedade. Com base nisso, observa-se que a afirmação I está correta, pois Mills examinava como as elites, devido às suas posições de classe social, influenciavam e tomavam decisões que afetavam toda a sociedade. A afirmação II também está correta, pois Mills reconhecia que as elites do poder não agiam isoladamente, mas contavam com conselheiros, políticos e formadores de opinião para promover seus interesses. Também a afirmação III está correta, pois Mills enfatizava a relação entre o *status* social das elites e sua posição na estrutura social, além do reconhecimento de serem uma classe superior. Já a afirmação IV está incorreta, pois não há evidências na descrição de Mills que sugiram que os estratos sociais dominantes se mantêm como elite do poder por meio de uniões matrimoniais com todas as outras classes sociais.

Item: B